

Um sucesso dispendioso

Com um grande entusiasmo do público presente, e usufruindo de um magnífico cenário, bastante bem concebido e erguido de uma forma imponente, a edição especial dos Jogos Sem Fronteiras decorreu na passada terça-feira, ao longo de três horas e meia de grande animação.

Verdadeiro estudio de gravação ao vivo, a quase cidade dentro da cidade proporcionou, segundo os responsáveis da organização europeia, «um óptimo palco para o desenrolar das várias provas. Tratou-se, sem dúvida, de um dos mais importantes sucessos

do género», afirmaram.

Após a realização das nove provas, acabaram por sair vencedoras as equipas da Jugoslávia e da Itália, com Portugal a ficar no terceiro lugar e Macau na última posição.

Envolvendo um orçamento, no mínimo, polémico — 18 milhões de patacas — estes Jogos Sem Fronteiras, que tiveram como tema, “Macau-Porta do Oriente”, vão ser posteriormente transmitidos nos vários países participantes, em alguns do leste europeu, no Brasil, em Africa (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo verde



e S. Tomé e Príncipe), em estações de televisão dos circuitos de emigração dos Estados Unidos da América, Canadá, e Africa do Sul

e nas emissões via satélite, para todo o mundo, da RAI (televisão italiana) e da TVE (televisão espanhola). A audiência total da

Emissão Especial de Natal será, em termos mundiais, de cerca de cem milhões de telespectadores.

Entretanto, o Canal 1 da TDM vai-se antecipar às estações europeias, que já programaram o programa para a época de Natal, transmitindo hoje à noite, às 21:30, o resultado final das gravações efectuadas. Da responsabilidade do realizador Nestor Ribeiro, o trabalho deverá ter a duração de 100 minutos.

Quanto ao gigantesco e dispendioso cenário erguido, ficamos à espera de saber qual o fim que lhe vai ser dado.